

No mês de novembro, o Indie FIC FIA teve performance negativa de 5,98%, enquanto o IBX caiu 1,53%. As principais contribuições negativas no mês foram os investimentos em Natura, Sequoia e Eletromidia. No ano, acumulamos queda de 26,25% contra queda de 13,88% do IBX.

Os preços dos ativos financeiros foram fortemente impactados em novembro por conta da (i) deterioração da âncora fiscal e seus efeitos sobre expectativas de crescimento em uma economia com inflação alta e juros crescentes; e (ii) pelas incertezas sobre a nova variante do vírus, Ômicron, na retomada global. Destaca-se também o fraco resultado divulgado da Natura como um dos fatores que impactaram negativamente a performance do fundo. Por outro lado, vale destacar a performance positiva das posições em Unidas e Ânima.

Conforme mencionado nos comentários anteriores, momentos com muitas incertezas e fatores macroeconômicos desfavoráveis (risco fiscal, políticas populistas, pressão inflacionária e aumento de juros) aumentam a volatilidade do mercado, portanto ficamos mais atentos ao *valuation* relativo de nossos investimentos. Assim sendo, voltamos a investir em Petrorio e em Petz. Líder em um setor de alto crescimento, resiliente e ainda bastante fragmentado, vemos a Petz a frente de seus concorrentes, com uma estratégia omnicanal relevante e o fechamento de um ecossistema único para os tutores de pet.

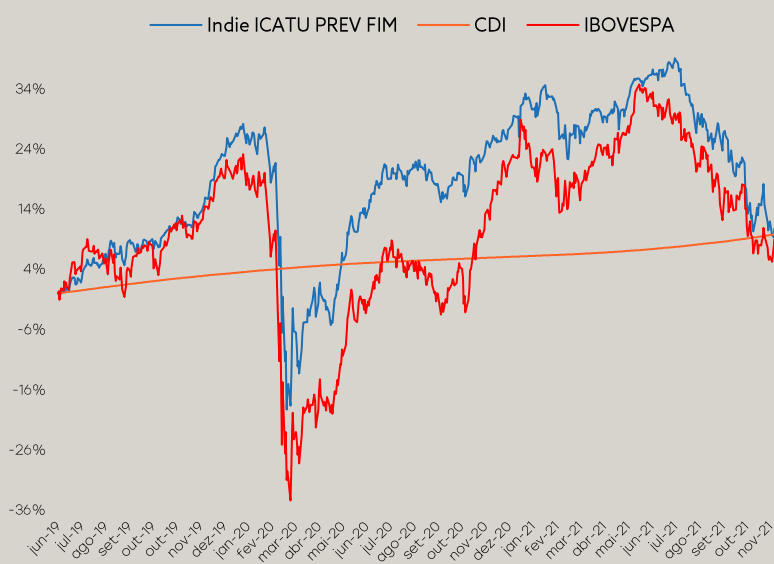
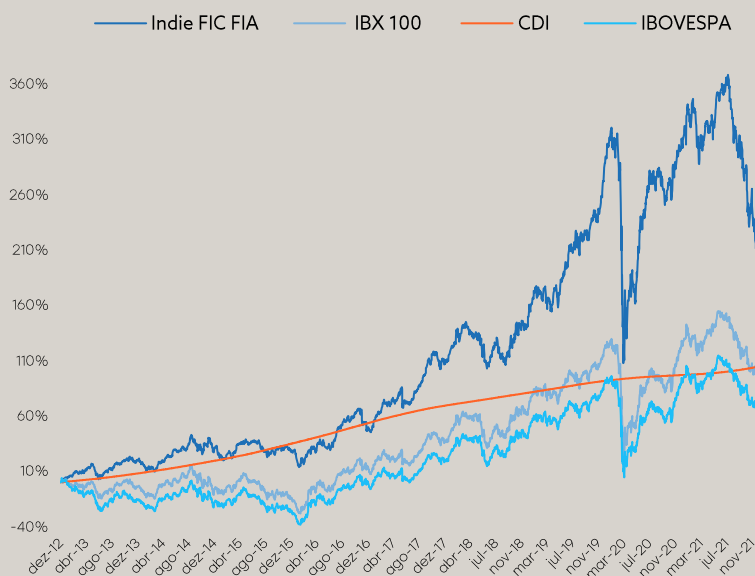
Como *funding* para esses novos investimentos,

reduzimos nosso caixa e nossa exposição em Natura. Apesar de ainda acreditarmos no *turn-around* da Avon, principalmente em Latam, e seu potencial de geração de valor, o processo está se mostrando mais desafiador do que o esperado, agravado pela dependência no ambiente macroeconômico do país (renda disponível e inflação de custos). Em Avon Internacional a situação parece ainda mais complicada, a margem EBITDA caiu de 10% para 4% desde a aquisição, o que representa um "consumo" de aprox. 1/3 das sinergias totais - o novo cenário base é fechamento de parte dessas operações. No relativo, dada a queda relevante de outros ativos que acompanhamos, conseguimos encontrar teses com retornos semelhantes e menor risco de execução.

Assim sendo, continuamos posicionados em empresas que visualizamos oportunidade de crescimento exponencial com geração potencial de valor menos dependente de fatores macroeconômicos.

Vale mencionar que desde o início do fundo (final de 2012; retorno acumulado de 211% contra 97,4% do IBX), apenas em 0,6% das janelas móveis de 12 meses tivemos retorno negativo e abaixo do *benchmark*. Portanto, reiteramos nosso compromisso em gerar retornos consistentes acima do *benchmark* no médio e longo prazo. Por fim, acreditamos que nossas teses de investimento irão se concretizar mesmo em um Brasil mais desafiador.

	Indie FIC FIA	IBX-100	Ibovespa	CDI
Nov/2021	(5,98%)	(1,69%)	(1,53%)	0,59%
2021	(26,25%)	(13,88%)	(14,37%)	3,60%
12 meses	(21,14%)	(6,00%)	(6,41%)	3,77%
36 meses	26,69%	17,37%	13,87%	13,38%
Desde início	211,14%	97,38%	67,21%	104,04%



PERFORMANCE

No mês de novembro, o Indie FIC FIA teve performance negativa de 5,98%, enquanto o IBX caiu 1,53%.

As principais contribuições negativas no mês foram os investimentos em Natura, Sequoia e Eletromidia.

No ano, acumulamos queda de 26,25% contra queda de 13,88% do IBX.

